

Conselheiro

sem crédito

O parecer do conselheiro do Tribunal de Contas do DF, Frederico Augusto Bastos, contra eleições diretas para governador de Brasília, embora tenha provocado muitos comentários entre os políticos de Brasília, t de Brasília, não chegou a provocar nenhuma polêmica. Todos discordam totalmente dele.

Milton Seligman, presidente do PMDB, acha que as eleições diretas no Distrito Federal são um problema de caráter político-institucional. Argumenta que se há um descompasso orçamentário nas contas do DF é o justamente o governador e Assembléia Legislativa eleitos pelo povo terão a necessária legitimidade para encontrar alternativas capazes de alterar tal situação.

Pompeu de Souza, candidato ao Senado, pelo PMDB, se eleito, um dos seus primeiros projetos versará justamente sobre a emancipação política de Brasília. O ex-governador José Ornellas, também candidato ao Senado (PL), acha que os argumentos de Frederico Augusto Bastos politicamente pouco convincentes. Argumenta que poucas unidades da Federação, talvez apenas com a exceção de São Paulo, possam ser consideradas emancipadas economicamente. Na sua opinião a solução não estaria em tirar de Brasília o direito de escolher seu governador, mas de se promover de fato a propalada "reforma tributária".